



## RARU 2023 - Relatório Anual de Resíduos Urbanos

O **Relatório Anual de Resíduos Urbanos 2023 (RARU 2023)**, que sistematiza os dados e informação sobre prevenção e gestão de resíduos urbanos da responsabilidade dos municípios e Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) referente ao ano de 2023, já se encontra publicado e [disponível para consulta](#).

Esta informação resulta do tratamento dos dados submetidos nos formulários do Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) pelos SGRU, sendo essencial para a produção das estatísticas nacionais e avaliação de desempenho do setor e do País em matéria de resíduos urbanos. Nestes termos, constitui a base necessária à definição e alteração de políticas e suporte à tomada de decisão.

O relatório, agora divulgado, reflete o panorama em 2023 da produção e tratamento de resíduos urbanos, para Portugal e para cada um dos 23 SGRU existentes em Portugal Continental, efetuando também uma comparação com as metas e objetivos estabelecidos a nível nacional e comunitário.

No ano de 2023 a **produção de resíduos urbanos (RU)** em Portugal foi de 5 338 mil toneladas, mantendo-se o valor praticamente constante face ao apurado em 2022 (crescimento de 0,28%). Em termos de **destino final, 59% dos resíduos produzidos em Portugal continental foram depositados em aterro (57% se considerarmos Portugal Continental e Regiões Autónomas)**, enquanto **12% foram encaminhados para valorização energética**.

O encaminhamento de RU para aterro, continua a representar uma percentagem muito significativa face à sua produção, tendo-se verificado um **aumento de 2 p.p. em Portugal continental** relativamente ao ano anterior, que se deveu essencialmente à paragem da instalação de valorização energética da Valorsul durante um período alargado.

Quanto à **recolha seletiva de biorresíduos** verifica-se um aumento do número de municípios que efetua recolha seletiva desta fração de resíduos (144 e 168 municípios, em 2022 e 2023, respetivamente), atingindo cerca de 60% dos municípios do continente, sendo um indicador que a implementação no terreno está a avançar, pese embora os quantitativos sejam ainda reduzidos - 33 230 t de biorresíduos recolhidos seletivamente em 2023, mais 19% do que no ano anterior.

Relativamente à **recolha seletiva multimaterial** os valores de **retoma** obtidos, mantêm-se baixos face ao material efetivamente disponível para reciclagem, destacando-se os **resíduos de plástico**, em que a taxa de recuperação do material (embalagem e não embalagem) é de cerca de 23% face ao disponível.

###

[media@apambiente.pt](mailto:media@apambiente.pt)

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

[apambiente.pt](http://apambiente.pt)

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

